



Ciencia Latina
Internacional

Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar, Ciudad de México, México.
ISSN 2707-2207 / ISSN 2707-2215 (en línea), marzo-abril 2024,
Volumen 8, Número 2.

https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v8i2

ANALOGIA DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO NA COLÔMBIA E NO URUGUAI

**ANALOGY OF SAFETY AND HEALTH AT WORK IN THE
CONSTRUCTION SECTOR OF COLOMBIA AND URUGUAY**

Herminio Pabón Trujillo

Corporação Universitária Minuto de Dios, Colombia

Adriana Carolina Ramirez

Corporação Universitária Minuto de Dios, Colombia

Miguel Eduardo Posada

Universidade Simón Bolívar, Colombia

Sergio Andrés Trigos Bayona

Universidade Francisco de Paula Santander, Colombia

Margarita Rosa Triana

Universidade Simón Bolívar, Colombia

DOI: https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v8i2.10553

Analógia da Segurança e Saúde no Trabalho no setor da construção na Colômbia e no Uruguai

Herminio Pabón Trujillo¹

herminio.pabon.t@uniminuto.edu.co
<https://orcid.org/0000-0001-5636-4813>

Corporação Universitária
Minuto de Dios Colômbia- Cúcuta
Colômbia

Adriana Carolina Ramirez

adriana.ramirez-ga@uniminuto.edu.com
<https://orcid.org/0009-0005-3027-6045>

Corporação Universitária
Minuto De Dios Colombiana – Cúcuta
Colômbia

Miguel Eduardo Posada

miguel.posadah@unisimon.edu.co
<https://orcid.org/0000-0002-8918-1770>

Universidade Simón Bolívar Colômbia- Cúcuta
Colômbia

Sergio Andrés Trigos Bayona

satrigosb@ufpso.edu.co
<https://orcid.org/0009-0002-7067-1689>

satrigosb@ufpso.edu.co
Universidade Francisco de Paula Santander
Colômbia

Margarita Rosa Triana

margarita.triana@unisiomon.edu.co
<https://orcid.org/0000-0002-8775-7510>

Universidade Simón Bolívar Colômbia- Cúcuta
Colômbia

RESUMO

Introdução A área industrial da construção na Colômbia é um setor interessante das finanças, um dos trabalhos com maior taxa de acidentes, segundo as estatísticas que realizam anualmente pelo instituto colombiano de seguros que desde 2017 até final de 2020 é o âmbito com mais sinistros fatais, enquanto o Uruguai relata acidente de trabalho a qualquer lesão física sofrida pelo colaborador devido às atividades que o colaborador realiza. Da mesma forma, tanto a Colômbia como o Uruguai não consideram a viagem que um trabalhador faz de casa para o trabalho ou viceversa como acidente de trabalho, porque o acidente não ocorre durante o horário de trabalho. Objetivo Esta investigação tem como objetivo considerar a higiene do trabalho na indústria colombiana como o país do Uruguai, para determinar qual é a prevalência de sinistros trabalhistas e criar um sistema de vigilância que nos ajude a reduzir os perigos que ameaçam este setor. Metodología O objetivo deste estudo investigativo é fazer uma comparação entre segurança e higiene no trabalho na Colômbia, bem como saúde no trabalho no Uruguai, uma vez que têm em comum algumas atividades econômicas como mineração, pecuária, agricultura e construção, sobre as quais não tenha foco. Na área da construção, devido ao elevado índice de acidentes de trabalho nestes países, é realizada uma revisão documental qualitativa que nos ajuda a compilar todas as informações de revistas, livros, documentos, jornais, pois ali encontramos dados e informações sobre acidentes fatais que ocorreu no mesmo setor. Resultados É claro que, embora a Colômbia seja forte em termos de segurança e saúde no trabalho, o número de acidentes na área industrial continua muito elevado: 6,4/100. Por outro lado, a percentagem de acidentes no Uruguai varia constantemente a cada ano, registra enormes 87 por cento nos últimos quatro anos.

Palavras-chave: construção, saúde ocupacional, acidentes de trabalho, riscos

¹ Autor principal

Correspondencia: herminio.pabon.t@uniminuto.edu.co

Analogía de la Seguridad y Salud en Trabajo en el sector de la construcción de Colombia y Uruguay

RESUMEN

Introducción El área industrial de la construcción en Colombia es sector interesante de las finanzas al igual, una de las labores con mayor tasa de accidentalidad, según las estadísticas que realizan anualmente por el instituto colombiano de seguros que desde el 2017 hasta finales del 2020 es el ámbito con más siniestros fatales, mientras que Uruguay refieren accidente de trabajo a cualquier lesión física sufrida por el colaborador debido a las actividades que realiza el colaborador. Así mismo tanto Colombia como Uruguay no consideran accidente laboral el desplazamiento que realiza el trabajador de la casa al trabajo o viceversa, debido a que el accidente no ocurre en horas laborales. Objetivo Esta investigación tiene como objetivo de considerar la higiene del trabajo en la industria colombiana como el país de Uruguay, para determinar cuál es la prevalencia de siniestros laborales y crear un sistema de vigilancia que nos ayude a reducir los peligros que asechan este sector. Metodología la finalidad de este estudio investigativo es hacer una comparación entre la seguridad e higiene del trabajo de Colombia así mismo la salud ocupacional de Uruguay ya que tienen en común algunas actividades económicas como la minería ganadería, lo agrario y construcción, en la cual no hemos enfocado en el área de la edificación por el elevado índice de accidentes laborales en estos países, se hace una revisión documental cualitativa que nos ayuda a recopilar toda la información de revistas, libros, documentos, periódicos, pues allí encontramos datos e información de accidentes fatales que sucedieron en misma industria. Resultados Está claro que, aunque Colombia es fuerte en materia de seguridad y sanidad en el trabajo el número de accidentes en el área industrial sigue siendo muy alta: 6,4/100 por otro lado, el porcentaje de siniestralidad en Uruguay varía constantemente cada año, registra un enorme 87 por ciento en los últimos cuatro años.

Palabras claves: construcción, salud ocupacional, accidentes laborales, riesgos

Artículo recibido 20 febrero 2024

Aceptado para publicación: 25 marzo 2024



Analogy of Safety and Health at Work in the construction sector of Colombia and Uruguay

ABSTRACT

Introduction The industrial area of construction in Colombia is an interesting sector of finance, as well as one of the tasks with the highest accident rate, according to the statistics carried out annually by the Colombian Insurance Institute, which from 2017 to the end of 2020 is the area with the most fatal accidents, while Uruguay refers to a work accident to any physical injury suffered by the collaborator due to the activities carried out by the collaborator. Likewise, both Colombia and Uruguay do not consider the worker's travel from home to work or vice versa to be a work accident, because the accident does not occur during working hours. **Objective** This research aims to consider work hygiene in the Colombian industry such as the country of Uruguay, to determine the prevalence of workplace accidents and create a surveillance system that helps us reduce the dangers that threaten this sector. **Methodology** The purpose of this investigative study is to make a comparison between the safety and hygiene of work in Colombia as well as the occupational health of Uruguay since they have in common some economic activities such as mining, livestock, agriculture and construction, in which we have not Focused on the area of construction due to the high rate of work accidents in these countries, a qualitative documentary review is carried out that helps us compile all the information from magazines, books, documents, newspapers, since there we find data and information on fatal accidents. that happened in the same industry. **Results** It is clear that, although Colombia is strong in terms of safety and health at work, the number of accidents in the industrial area is still very high: 6.4/100. On the other hand, the percentage of accidents in Uruguay varies constantly each year. , registers a whopping 87 percent in the last four years.

Keywords: construction, occupational health, work accidents, risks



INTRODUÇÃO

Estamos diante de um setor muito importante da economia industrial da Colômbia, como a construção, mas que se caracteriza por ter um elevado índice de acidentes nos últimos anos, ocupando o quarto lugar entre os setores com mais acidentes notificados, segundo a ARL (Administrador de Riscos Ocupacionais) a pecuária, a agricultura e a caça têm taxas de sinistralidade mais baixas que a indústria da construção, e foram desenvolvidas estratégias específicas que nos ajudam a salvaguardar a vida e a saúde física dos nossos colaboradores, mas também devemos ter em conta alguns dos perigos típicos associados à construção em neste sector, como escavação, elevação de materiais, etc. A Colômbia considera que toda as ações realizadas no setor industrial são de alto risco e, portanto, a possibilidade de acidentes é elevada.

Em 2018, a taxa de acidentes de trabalho por 1.000 trabalhadores contribuintes no país do Uruguai foi de 69,2%, e um estudo realizado pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) mostrou que a cada 90 segundos um trabalhador é morto e 895 trabalhadores sofrem lesões no desempenho de seu trabalho. Uma campanha mostra que 30% dos acidentes estão aparentemente relacionados ao setor de construção e, devido à realidade vivida nos últimos tempos, tanto as empresas privadas quanto as públicas decidiram se esforçar e tomar medidas para controlar os problemas que ocorrem com os trabalhadores durante a construção, a fim de obter um ambiente de trabalho seguro.

O regime de gestão da SST é de grande importância, pois tem benefícios positivos na qualidade de preservar um ambiente seguro de trabalho, bem-estar, qualidade de vida do pessoal, métodos de trabalho seguro, e a existência de artigos de segurança individual diminui o absenteísmo por doença laboral, o número de situações perigosas, acidentes e mortes, as medidas de controle implementadas evidenciam um aumento na produtividade, além de se considerarem as normas, requisitos que os representantes legais da empresa devem cumprir, tudo associado às ameaças do trabalho.

Fundo

A Colômbia possui atualmente a Resolução 0312 de 2019, que determina os requisitos dos sistemas administrativos de segurança e higiene ocupacional, em função do número de funcionários e do trabalho realizado pela empresa e também existe o Decreto nº 1.072 de 2015, que escolhe as medidas prescrito pelo governo nacional.



Álvarez, Mercado e Rueda. (2022) realiza investigação sobre “Análise de perigos e riscos das diferentes brigadas que atuam na indústria da construção” Sociedade, Cultura e Criatividade. Embora haja notícias positivas nos primeiros três meses de 2022, quando o emprego neste setor aumentou 10,6 em relação aos anos anteriores,

De acordo com o sistema de controle da indústria da construção colombiana (CAMACOL), demonstra um alto índice de acidentes no setor de construção colombiano, por isso é relevante identificar os perigos e ameaças que os trabalhadores correm através deste O estudo mostrou que os principais fatores que contribuem para os acidentes são de responsabilidade do empregador por não garantir o bem-estar dos parceiros e a saúde.

Segundo a Câmara de Comércio da Indústria da Construção do Uruguai, a indústria da construção realizará um levantamento para identificar as causas mais importantes de eventualidades neste setor. Em 2021, o índice de acidentes aumentará 10% em relação ao ano anterior. Além disso, a evolução da sinistralidade depende sempre do número de trabalhadores 10 19 19 26 27 38 46, uma vez que quanto maior a contratação de colaboradores maior o perigo de acidentes.

É evidente uma média de 94% de acidentes nos homens, o que significa que em cada 10 trabalhadores, 6 sofrem algum tipo de acidente, tendo em conta que os mais afectados têm entre os 26 e os 46 anos, 7,4 dos trabalhadores afectados. são idosos de realizar a atividade

No Uruguai, a maior parte dos trabalhadores contratados são diaristas porque a forma mais comum de contratação para fugir de regulamentos e leis, em 2021, 3.005 trabalhadores não tinham proteção legal, segundo estatísticas realizadas pela câmara de construção em (2023) 70% dos trabalhadores acidentados são contratados diretamente por uma empresa, enquanto 30% dos trabalhadores acidentados são contratados por subcontratados. Além disso, o departamento com mais acidentes de trabalho no Uruguai é Durazno com 5,4 em 2020. Por outro lado, Os acidentes mais frequentes em os funcionários estão em membros superiores com 30%, membros inferiores com 24%, cabeça e costas com 17% e 13%.

Outro estudo sobre a indústria da construção foi elaborado por Durango e Montoya (2021), que realizaram "Acidentes de trabalho na indústria da construção 2018-2020" em Medellín, cidade com a maior taxa de ocupação da Colômbia, acidentes na mesma, com o objetivo de conhecer o principal fator



de acidentes nos últimos anos na área da construção, a demanda por obras de construção e a rápida entrega de projetos obrigam a contratar trabalhadores que não são adequados para essa função, sabendo também que é um setor em que a maioria dos trabalhadores empregados são pessoas que não têm escolaridade avançada, treinamento adequado para trabalhos a quente em altura e escavações.

De acordo com o BSE (Banco de Seguros do Estado) de 2014 a 2021, indica a evolução dos acidentes no sector da construção. Claro que estas estatísticas podem variar, especialmente para anos anteriores, uma vez que esta revisão documental não reflecte apenas a realidade dos acidentes de trabalho formais . Sem levar em conta que o Uruguai tem uma alta taxa de contratação informal, entre 2014 e 2019, os acidentes de trabalho em colaboradoras aumentaram para 4.444, o que representa entre 25,4 e 27,7 por cento de todos os acidentes, resultando no número de acidentes de trabalho cobertos pelo A EEB em 2021, de acordo com a lei 16.074 do banco estatal de seguros, estabeleceu que 7.770 acidentes não foram cobertos dos 31.130 feridos.

Outro estudo sobre a área da construção colombiana em (2020) foi Castaño, que realizou um estudo intitulado “Análise de acidentes no setor da construção de 2017 a 2021 na Colômbia”, que mostrou que a maioria das empresas não investe em segurança integral , que provoca acidentes e deterioração do bem-estar dos trabalhadores, os auxiliares são também os que mais sofrem lesões nos membros superiores e inferiores, cujas estatísticas mostram que as quedas de altura ocorrem com maior frequência (41,2%); cortes, perfurações, feridas, pressões, golpes causados pelo uso de ferramentas e materiais 13,5%, mau funcionamento de ferramentas e 4,8% em arco elétrico. Em geral os acidentes de trabalho acontecem no canteiro de obras, as principais causas dos acidentes são descuido, 25,2% trabalho desprotegido 25,4% perda de controlabilidade 15,4% construção defeituosa, falta de marcação ou sinalização 13% funcionamento insuficiente dos cintos de segurança, materiais e máquinas 8,5%) transporte de materiais (30,7%).

Raúl Gómez Ferreira (2019) escreveu uma tese, que também deve ser considerada por sua natureza. Seu título é "Condições de trabalho e higiene na área da construção", que teve como objetivo analisar as diversas fontes de regulamentação que afetam diretamente as condições de trabalho, bem como os avanços na avaliação de riscos e programação preventiva da informação investigada.



Confirmado por Vivas, (2021), (Fasecolda e Ministério da Saúde). Segundo dados recolhidos pela Fasecold, associação de seguradoras colombianas, e pelo Ministério da Saúde, tanto os acidentes como os acidentes de trabalho diminuíram em 2020 (Vivas, 2021)

De acordo com pesquisas anteriores, é possível coletar informações de pessoas que vêm realizando pesquisas sobre o setor de construção, onde é feita uma comparação entre os países Uruguai x Colômbia, lembrando-nos das regulamentações que esses países possuem, más que muitas empresas fogem, nesta revisão documental pode-se dizer de uma forma ou de outra que o Uruguai e a Colômbia devem implementar mais segurança e higiene no trabalho e mitigar os acidentes nesta indústria. Os autores da referida pesquisa confirmam que nestes países existe uma grande população de emprego informal sem garantia, o que leva a uma maior taxa de acidentes.

METODOLOGIA

O objetivo deste estudo é realizar uma comparação da segurança do trabalho colombiana e da saúde ocupacional do Uruguai, já que têm em comum alguns trabalhos como agricultura, pecuária, mineração e construção, onde nos concentramos na área industrial devido à sinistralidade industrial enquanto estes países, realizamos uma revisão documental qualitativa que ajuda a recolher toda a informação de revistas, livros, documentos, jornais, porque é aí que encontramos informações sobre acidentes fatais na mesma indústria.

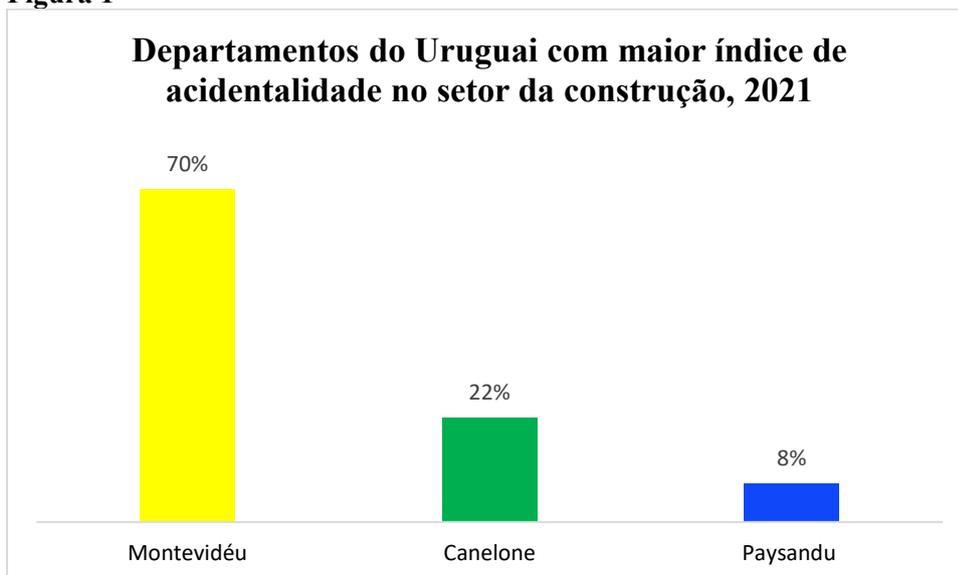
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos resultados obtidos na pesquisa, pode-se argumentar que as regulamentações colombianas sobre higiene ocupacional são complexas, embora não muito abrangentes, nas esferas política, financeira, gerencial e cultural que permitem a criação de um sistema de gestão da segurança no trabalho para alcançar um ambiente digno para o trabalhador, porque na Colômbia é um processo gradual a fim de prevenir. Para avaliar, gerenciar e reconhecer as ameaças que podem prejudicar a integridade dos membros em seu ambiente de trabalho, Espanha, Uruguai, Peru, Estados Unidos, Reino Unido e Noruega também possuem normas de proteção trabalhista desenvolvidas principalmente para mitigar a catástrofe e a patologia ocupacional, que são regulamentadas pela OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Na realidade, em comparação com o Uruguai, um país latino-americano como a Colômbia, a sua regulamentação, implementação e monitorização de políticas são mais atrasadas e menos descentralizadas e ultrapassadas e as suas políticas não cobrem as reais necessidades do país, é realizada uma revisão documental investigativa , onde se realiza uma busca de dados bibliográficos sobre incidentes de trabalho no âmbito desta mesma indústria colombiana vs uruguaia onde são analisados os acidentes de trabalho nos últimos 5 anos.

Os departamentos com maior taxa de acidentes no Uruguai esta Montevideú com 70% Canelones com 22% e Paysandú 8% onde as casusas mais comuns dos acidentes foram esforços excessivos, seguida de colisões ou colisões com objetos em movimento e quedas do mesmo nível ou de diferentes níveis, além de um número significativo de acidentes é causado por formação insuficiente.

Figura 1



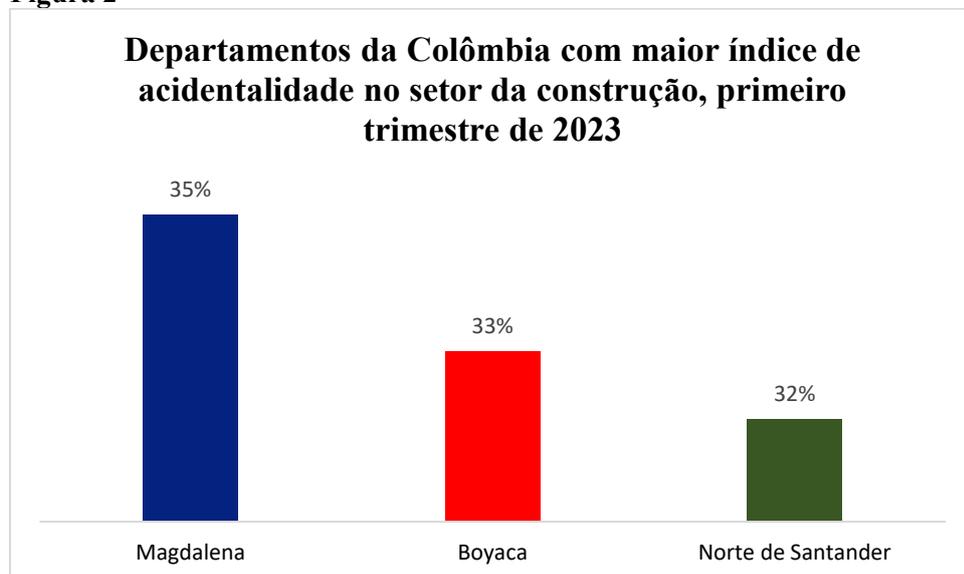
Ramirez. A. (2024) Trabalho Colaborativo Coil.

O gráfico mostra que o maior número de acidentes nos últimos três anos no departamento de Montevideú com 70%, depois nos departamentos de Canelones e Paysandú com 22% e 8% de cem por cento de taxa de acidentes.

Também existem alguns departamentos na Colômbia que foram os mais importantes em termos de acidentes de construção nos últimos anos, como Magdalena com 35%, seguida de Boyacá com 33% e Norte de Santander com 32%. Estes acidentes são causados por um comportamento inadequado, por trabalhadores que provocam acidentes de trabalho e por condições perigosas, como equipamentos,

máquinas e utensílios de trabalho, que se detectam em estado deplorável e põem em perigo os colaboradores, bem como o risco de acidentes

Figura 2

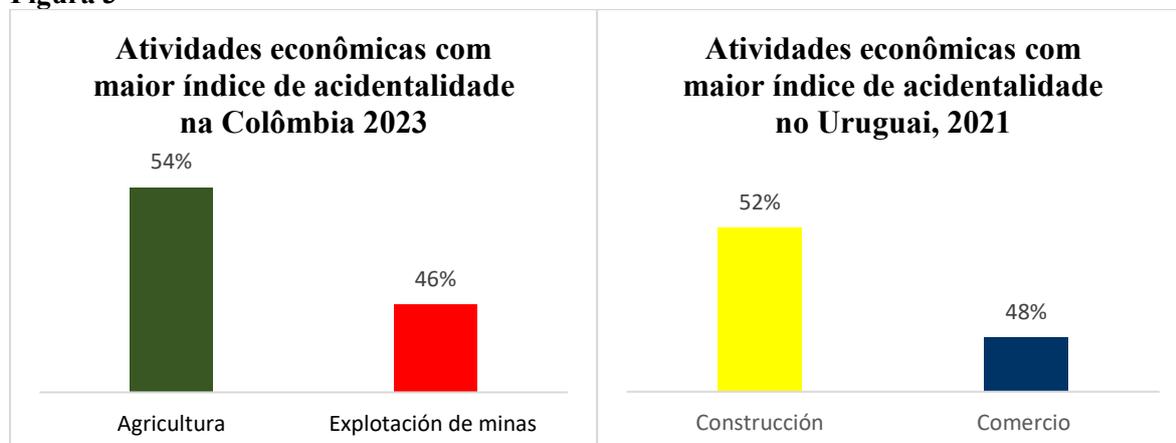


Ramírez. A. (2024) Trabalho Colaborativo Coil.

O gráfico nos mostra que os principais departamentos da Colômbia com maior índice de sinistralidade na área industrial no primeiro trimestre de 2023.

O Uruguai tem dois setores econômicos com mais acidentes, em 2021 a indústria da construção lidera o maior número de acidentes com uma participação de 34%, o que mostra que houve 3.649 acidentes, seguido pelo comércio em geral com 31% um total de 3.575 acidentes, enquanto na Colômbia em 2023 o maior número de acidentes ocorreu no campo agrícola (19%). seguido pela mineração e pedreiras, com 16% de cada cem trabalhadores.

Figura 3



Ramírez. A. (2024) Trabalho Colaborativo Coil

As estatísticas revelam que o Uruguai continua a ter uma alta taxa de acidentes em suas principais atividades econômicas, construção e comércio, e embora em alguns anos tenha conseguido reduzir o percentual, é sempre instável, enquanto a Colômbia conseguiu reduzir a taxa de acidentes nos últimos anos nas principais indústrias, como agricultura e mineração, através do fortalecimento do sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho.

CONCLUSÕES

Analisando o sucesso da pesquisa documental no setor da construção civil colombiano vs. uruguaio, pudemos demonstrar que é um setor que requer maior atenção e uma implementação mais rigorosa e eficaz do sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional. origem dos acidentes de trabalho neste setor na Colômbia é a falta de formação. e o uso individual de equipamentos de proteção. Além disso, segundo as estatísticas, o Uruguai é um dos países com maior índice de acidentes no setor da construção devido à falta de fiscalização e ao desconhecimento das normas de segurança, pois se descobriu que os erros dos funcionários são a causa dos acidentes deste tipo. de obra, seu descumprimento ou execução incompleta, na Colômbia as construtoras têm grande impacto na economia do país, mas ao mesmo tempo são fiscalizadas pelo seu trabalho informal e pelo maior número de acidentes por falha do SG - SST (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional) e doenças ocupacionais, mas sua principal desvantagem é ser uma atividade que causa muitos acidentes de trabalho aos trabalhadores.

Uruguai vs Colômbia através de pesquisas na indústria da construção, percebemos que é necessário executar um sistema de gestão para mitigar o indicador de sinistralidade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FASECOLDA. (2019). O Sistema de Riscos Ocupacionais protege os trabalhadores do país.
- Bello, K., Rodríguez, J., & Fonseca, A. (2020). Plano de Ação Focado no Autocuidado dos Trabalhadores da Empresa Triturados TG.
- Hernández, J., & Neves dos Santos, J. (2020). Análise e classificação ibero-americana dos acidentes de trabalho na indústria da construção civil. *Revista Engenharia de Construção* , 35 (2), 135-147.
- Larrechea, EM, & Chiancone, A. (2021). A construção do campo de pesquisa em educação superior no Uruguai: desafios políticos e pesquisa. *Revista Ensino Superior e Sociedade (ESS)* , 33 (1), 235-261.



- Arteaga, CAN (2021). Análise da importância da segurança e saúde no trabalho no setor da construção na Colômbia. *Revista Engenharia, Matemática e Ciências da Informação* , 8 (15), 45-53.
- Vargas, IXC, Canney , p., & Hernández, g. Relação entre a qualificação dos elementos de um sistema de gestão e os indicadores de sinistralidade em empresas do setor da construção na Colômbia .
- González, A., Bonilla, J., Quintero, M., Reyes, C., & Chavarro, A. (2019). Análise das causas e consequências dos acidentes de trabalho ocorridos em duas obras. *Revista Engenharia de Construção* , 31 (1), 05-16.
- Philipp, G. (2021) “O trabalho de carpintaria faz sempre mal à saúde”: Antecedentes e contribuições antropológicas para o estudo dos processos saúde-doença dos trabalhadores da construção civil. *Revista da Faculdade de Antropologia*, XXIX, pp. 1-23.
DOI 10.35305/revistadeantropologia.v0ixix.145
- Calderón Fuquen, SA, & López Rojas, JA (2021). *Análise da evolução da regulamentação do sistema de saúde e segurança ocupacional no setor da construção na Colômbia* (Dissertação de doutorado , Corporación Universitaria Minuto de Dios).
- Sevedon Pinday , AE (2019). Implantação de sistema de saúde e segurança ocupacional para redução do índice de acidentes na área de montagem da empresa Heavy Xsteel sac , -Lima-2018.
- Fernández Ortiz, KT (2020). Desenho de gestão para reduzir os riscos de acidentes no setor da construção no município de Pitalito-Huila.
- Trujillo, HP e Orduz, JHC (2023). Realidades do setor da construção diante dos riscos de segurança e saúde no trabalho Cúcuta Norte de Santander. *Revista Científica Multidisciplinar Ciencia Latina* , 7 (5), 8643-8654.
- Hernández, J., & Neves dos Santos, J. (2020). Análise e classificação ibero-americana dos acidentes de trabalho na indústria da construção civil. *Revista Engenharia de Construção* , 35 (2), 135-147.
- Pisani, A. e Tomasina, F. (2021). Doenças, lesões e acidentes em trabalhadores da construção civil no Uruguai, período 2014-2018. *Saúde do Trabalhador* , 29 (2), 146-156.
- Peraza Oñate, GI, Corredor Ramírez, J., & Ángel Rojas, VJ (2023). Segurança e Saúde no Trabalho em populações de alto impacto – Trabalhadores da Construção Civil na Colômbia.



Balanzategui, POD e Castell, YP (2023). Plano estratégico de controle, prevenção e segurança do trabalho de uma construtora. *Prohominum* , 5 (2), 93-108.

Hernández, J., & Neves dos Santos, J.. (2020). Análise e classificação ibero-americana dos acidentes de trabalho na indústria da construção civil. *Revista Engenharia de Construção* , 35 (2), 135-147.

Durango Galeano, D., & Montoya Grisales, DM (2021). Estudo dos acidentes de trabalho no setor da construção, entre 2018 e 2020 na cidade de Medellín.

Álvarez Remolina, VE e Mercado Guerrero, J. (2022). *Análise dos Perigos e Riscos das Diferentes Tripulações que Exercem Suas Atividades no Setor da Construção* (Bacharelado tese)

